

385

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DE CAFEÍNA EM AMOSTRAS DE ILEX PARAGUARIENSIS NATIVAS E COMERCIALIZADAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Mariana Ávila Nesello, Marcelo Rossato, Luciana Atti Serafini, Ana Cristina Atti dos Santos (orient.) (Departamento de

Física e Química, Instituto de Biotecnologia, UCS).

Ilex paraguariensis St.-Hil., conhecida popularmente como erva-mate, é uma árvore nativa da região sul da América do Sul, pertencente à família Aquifoliaceae. Apresenta em sua composição química vitaminas, aminoácidos, saponinas, taninos, flavonóides e, principalmente, metilxantinas, destacando-se a cafeína. Esta possui um amplo espectro de atividades farmacológicas, agindo sobre os sistemas cardiovascular, renal e digestivo e como estimulante do sistema nervoso central. Por ser uma planta de grande importância econômica e cultural, objetivou-se, neste trabalho, avaliar quantitativamente a presença de cafeína em amostras de *Ilex paraguariensis* nativas do Rio Grande do Sul e em amostras comercializadas no mesmo estado. Para a extração de cafeína utilizou-se 2g de planta desidratada moída em solução ácida, após neutralização, isolou-se a cafeína do extrato em fase clorofórmica. A quantificação foi realizada em espectrofotômetro a 276 nm. Em amostras nativas constatou-se que as plantas jovens apresentaram concentração de cafeína em torno de 3, 255 mg/L, valor este, inferior às adultas, com média de 5, 153 mg/L. As amostras comerciais apresentaram concentração superior às nativas, visto que seus valores variaram de 4, 430 a 7, 210 mg/L. Trabalhos posteriores serão realizados avaliando-se o teor de cafeína em amostras de plantas nativas de demais regiões do Rio Grande do Sul.